



DEFICIENCIA FISICA: INCLUSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

ALINE PAULA COSTA SILVA FREITAS, Monalisa Gonçalves Vieira Martins e Fernanda Tabita Zeidan de Souza

Historicamente as pessoas com algum tipo de deficiência física ou mental eram negligenciadas e abandonadas, eram tidas como descartáveis por tais características e viviam às margens da sociedade (Lima, 2011). Atualmente a legislação que discute essa questão, é diferente do cenário do século passado. Antes, a inclusão dessas pessoas era especificamente um problema da pessoa com deficiência, de seus familiares e das instituições de assistência, e não um problema da sociedade em geral. Hoje vemos o desenvolvimento desse tema nos diversos lugares da sociedade, percebe-se uma conscientização do tema inclusão para esse público, vista como uma questão de responsabilidade social, cidadania, ética e a redução das desigualdades sociais. (Jacobsen, 2015). O referido trabalho objetivou discutir o tema inclusão de deficientes físicos, sob um aspecto de responsabilidade social e não apenas um problema inerente a pessoa com deficiência. Essa pesquisa partiu de uma revisão de literatura, disponível nas plataformas online: SCIELO, PEPSIC e BVS, pesquisas referentes aos anos de 2011 a 2015, especificamente publicações nacionais em língua portuguesa. O estudo sobre a inclusão proporcionou a capacidade de entender e de reconhecer o outro, como faz-se importante e necessário sensibilizar a sociedade acerca dessa temática. Essa inclusão deve ser ampla, em todos os aspectos, deve-se olhar esse sujeito como ser biopsicossocial, e que para o seu bom desenvolvimento seja efetivo, os seus direitos fundamentais devem ser respeitados e efetivados. (Minghetti, 2010). Para que esse indivíduo seja inserido na sociedade de forma responsável e igualitária, é necessário que estes convivam no meio social em todos os setores para que o olhar preconceituoso sobre estes diminua, e sob este olhar, do convívio social, a educação e o mercado de trabalho, são a bases fundamentais que a pessoa com deficiência tem para se aproximar às redes de relacionamento social, desempenhando seu potencial produtivo para o trabalho de forma justa e integrada com os demais envolvidos. Este percurso influencia em sua autoestima, relações afetivas e sociais, intrapessoais e interpessoais proporcionando bem estar para as pessoas com deficiências e as que vivem ao seu redor. (Jacobsen, 2015).